

Centro quer reunir conhecimentos sobre Mata Atlântica

Categories : [Salada Verde](#)

Quatro ações, um bioma. Pesquisadores do [Centro Integrado para a Conservação da Mata Atlântica – In Bio Veritas](#) anunciaram a realização de 4 frentes de trabalhos para tornar acessível, em apenas um local, dados da Mata Atlântica para gestores, pesquisadores e público em geral.

Num primeiro momento, as ações do Centro estão focadas no litoral paranaense, onde está localizada o maior remanescente contínuo de Mata Atlântica do Brasil. As pesquisas realizadas nessa parte do estado e nas 19 unidades de conservação do local estão sendo compiladas para serem acrescentadas ao banco de dados.

Em seguida, haverá a definição de protocolo de monitoramento da biodiversidade da Mata Atlântica. Esse protocolo será a base de um manual que ensinará os procedimentos para monitorar a fauna e flora, estruturando o que se deve medir, de que forma, o que avaliar e como informar os resultados.

Já a quarta e última ação será definir conteúdos programáticos para a realização de cursos de capacitação com base nas informações obtidas nas etapas anteriores. “Com 10 pesquisadores, temos grande expertise dentro do Centro para oferecer esse material com qualidade”, explica o pesquisador Ricardo Britez, responsável pelo projeto.

O In Bio Veritas foi criado em 2007 e funciona com representantes de 4 instituições: a [Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental](#) (SPVS), da [Universidade Federal do Paraná](#) (UFPR), do [Museu de História Natural Karlsruhe](#) (Alemanha) e da [Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza](#), que também financia o projeto.

Leia Também

[Urbanização ameaça áreas de Mata Atlântica do Rio de Janeiro](#)

[O que é o bioma Mata Atlântica](#)

[Desmatamento na Mata Atlântica cresce 9%](#)

